

# CARTA DO GESTOR UNIPREV IV

Maio de 2019



**bradesco**  
asset management

DATA: 30/04/2019

FUNDO DE INVESTIMENTO: UNIPREV IV

### OBSERVAÇÕES:

- Além deste roteiro, o Gestor poderá encaminhar material anexo caso entenda ser oportuno;
- Todo material deverá ser encaminhado com antecedência mínima de um dia da data agendada para o Conference Call;
- A qualidade do Conference Call fará parte da avaliação do Gestor.

### OPERAÇÕES COM DERIVATIVOS:

- No caso de operações visando proteção de carteira (hedge), apresentar demonstrativo do resultado financeiro da proteção de carteira, ou seja: especificar os valores dos ativos protegidos, por papel de cada carteira, no início e final de cada período versus o resultado obtido com as operações no mercado futuro.
- Descrever a estratégia de hedge porventura adotada para a carteira do Fundo.
- Apresentar os estudos técnicos que fundamentaram as operações de compra e venda de contratos futuros nas carteiras.
- Enviar demonstrativo, em meio magnético (planilha do excel), evidenciando de forma clara o resultado das operações com contratos futuros, por cada contrato operado (com os valores das compras, vendas, taxas/emolumentos e ajustes ocorridos).

## RETORNO DOS DIVERSOS ÍNDICES DE MERCADO

| ABRIL   | 2019    | 2018    | 2017    | 2016    | 2015    | 2014    | 2013    | 2012    | 2011    | 2010    | 2009    |
|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|
| S&P 500 | S&P 500 | DÓLAR   | IBX     | IBOV    | DÓLAR   | IMA-B   | S&P 500 | IMA-B   | IMA-B   | IMA-B   | IBOV    |
| 4,01%   | 18,03%  | 17,13%  | 27,55%  | 38,94%  | 47,01%  | 14,54%  | 29,60%  | 26,68%  | 15,11%  | 17,04%  | 82,66%  |
| IMA-B   | IBX     | IBX     | IBOV    | IBX     | IHFA    | DÓLAR   | IHFA    | IHFA    | IRF-M   | S&P 500 | IBX     |
| 1,51%   | 9,79%   | 15,42%  | 26,86%  | 36,70%  | 17,50%  | 13,39%  | 8,32%   | 14,80%  | 14,45%  | 12,78%  | 72,84%  |
| DÓLAR   | IBOV    | IBOV    | S&P 500 | IMA-B   | CDI     | IRF-M   | DÓLAR   | IRF-M   | DÓLAR   | IRF-M   | S&P 500 |
| 1,25%   | 9,63%   | 15,03%  | 19,42%  | 24,81%  | 13,24%  | 11,40%  | 14,64%  | 14,30%  | 12,58%  | 11,87%  | 23,45%  |
| IBX     | IMA-B   | IMA-B   | IRF-M   | IRF-M   | IMA-B   | S&P 500 | CDI     | S&P 500 | CDI     | IHFA    | IHFA    |
| 1,06%   | 7,13%   | 13,06%  | 15,20%  | 23,37%  | 8,88%   | 11,39%  | 8,06%   | 13,41%  | 11,60%  | 10,42%  | 20,94%  |
| IBOV    | IRF-M   | IRF-M   | IMA-B   | IHFA    | IRF-M   | CDI     | IRF-M   | IBX     | IHFA    | CDI     | IMA-B   |
| 0,98%   | 2,90%   | 10,73%  | 12,79%  | 15,87%  | 7,13%   | 10,81%  | 2,61%   | 11,55%  | 11,29%  | 9,75%   | 18,95%  |
| IRF-M   | IHFA    | IHFA    | IHFA    | CDI     | S&P 500 | IHFA    | IBX     | DÓLAR   | S&P 500 | IBX     | IRF-M   |
| 0,61%   | 2,70%   | 7,05%   | 12,41%  | 14,00%  | -0,73%  | 7,44%   | -3,13%  | 8,94%   | 0,00%   | 2,62%   | 12,47%  |
| IHFA    | CDI     | CDI     | CDI     | S&P 500 | IBX     | IBX     | IMA-B   | CDI     | IBX     | IBOV    | CDI     |
| 0,52%   | 2,04%   | 6,42%   | 9,93%   | 9,54%   | -12,41% | -2,78%  | -10,02% | 8,40%   | -11,39% | 1,04%   | 9,88%   |
| CDI     | DÓLAR   | S&P 500 | DÓLAR   | DÓLAR   | IBOV    | IBOV    | IBOV    | IBOV    | IBOV    | DÓLAR   | DÓLAR   |
| 0,52%   | 1,82%   | -6,24%  | 1,50%   | -16,54% | -13,31% | -2,91%  | -15,50% | 7,40%   | -18,11% | -4,31%  | -25,49% |

\*SEM VARIAÇÃO CAMBIAL



## BRASIL

O indicador mensal de atividade (IBC-Br) registrou queda em fevereiro. No mês, o IBC-Br recuou 0,73%, abaixo da nossa estimativa (-0,50%) e do mercado (-0,31%). Na comparação interanual, houve avanço de 2,49%. O resultado reforçou a tendência apresentada pelos outros indicadores de atividade divulgados anteriormente e sugere uma recuperação mais gradual da atividade doméstica. Levando em conta esses dados, o tracking do PIB aponta para um crescimento nulo na margem no 1º trimestre. Tendo em vista esse menor ritmo da economia no início do ano e uma perspectiva de aceleração menor no 2º semestre, revisamos nossa projeção de PIB de 2019 de 1,7% para 1,1%.

A prévia mensal da inflação ao consumidor (IPCA-15) de abril registrou alta superior ao esperado. O IPCA-15 subiu 0,72% em abril, resultado acima das expectativas do mercado (0,68%) e da nossa projeção (0,69%). No acumulado em 12 meses, o indicador acelerou de 4,18% em março para 4,71%. Em relação ao que projetávamos, a principal diferença ocorreu no item saúde e cuidados pessoais, que apresentou variação de 1,13%, acima da nossa projeção de 0,70%. Em termos qualitativos, a média dos núcleos (que exclui itens voláteis) acelerou de 0,32% para 0,41% no período. De modo geral, a perspectiva para o quadro de inflação segue benigno, a despeito das surpresas altistas recentes. Esperamos que o IPCA encerre 2019 com variação de 3,6%, abaixo da meta do Banco Central para o ano, de 4,25%.



## EUA

A prévia mensal da inflação ao consumidor (IPCA-15) de abril registrou alta superior ao esperado. O IPCA-15 subiu 0,72% em abril, resultado acima das expectativas do mercado (0,68%) e da nossa projeção (0,69%). No acumulado em 12 meses, o indicador acelerou de 4,18% em março para 4,71%. Em relação ao que projetávamos, a principal diferença ocorreu no item saúde e cuidados pessoais, que apresentou variação de 1,13%, acima da nossa projeção de 0,70%. Em termos qualitativos, a média dos núcleos (que exclui itens voláteis) acelerou de 0,32% para 0,41% no período. De modo geral, a perspectiva para o quadro de inflação segue benigno, a despeito das surpresas altistas recentes. Esperamos que o IPCA encerre 2019 com variação de 3,6%, abaixo da meta do Banco Central para o ano, de 4,25%.



## ZONA DO EURO

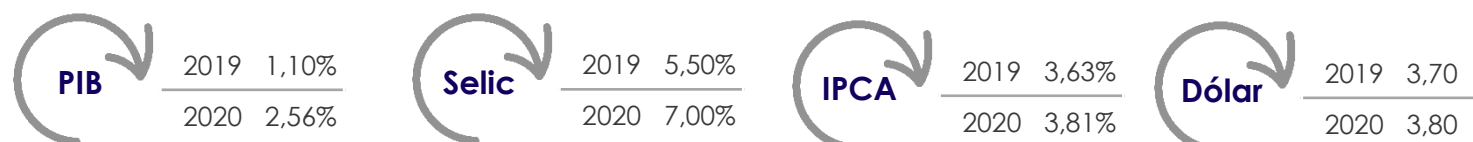
O Banco Central Europeu (BCE) reafirmou a intenção de permanecer com a taxa no patamar atual até pelo menos o final desse ano. Conforme o esperado, o BCE manteve a taxa de juros básica (0,00% a.a.), assim como as taxas de depósito (-0,40% a.a.) e de empréstimos (0,25% a.a.). Em seu discurso, Mario Draghi (presidente do BCE) reiterou que o balanço de riscos é baixista para a atividade, mas que a probabilidade de recessão na região é pequena. Como novidade no que diz respeito aos próximos passos, Draghi admitiu que poderá rever em algum momento a política de taxa de depósito negativa em virtude de seus possíveis prejuízos ao sistema financeiro. Na nossa avaliação, o BCE deve elevar a taxa de juros apenas em 2020, com a possibilidade de novos estímulos se a economia não apresentar sinais de recuperação.



## CHINA

A economia chinesa manteve o ritmo de crescimento do final do ano passado. No 1º trimestre de 2019, o PIB da China registrou aumento de 6,4% na comparação anual, mesmo valor do último trimestre do ano passado. O resultado foi levemente acima do esperado pelo mercado (6,3%), e foi impulsionado pelos indicadores de atividade de março. Após dados mais fracos no início do ano, a produção industrial apresentou recuperação no mês, com expansão de 8,5%, ante expectativa de 6,0%. Por sua vez, as vendas no varejo chinês avançaram 8,7% na comparação anual, também acima da expectativa (8,4%). O investimento em ativo fixo (FAI) aumentou 6,3% no comparativo anual, em linha com o esperado. A recuperação da atividade no início do ano reduz a pressão por novos estímulos. Diante da expansão do crédito e da recuperação do investimento, avaliamos que a economia chinesa deverá crescer 6,4% em 2019.

## PROJEÇÕES BRADESCO ASSET MANAGEMENT



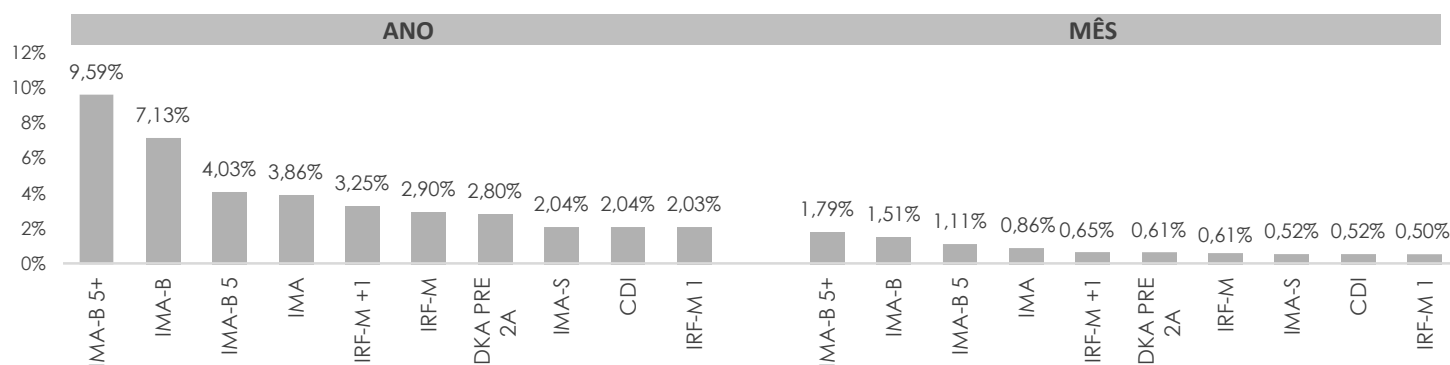
## RENDA FIXA

Abril foi marcado pelo acirramento das disputas em torno da Reforma da Previdência na Comissão de Constituição e Justiça, além do aumento das expectativas de inflação para o curto prazo. O cenário de menor crescimento global e parada na alta da taxa de juro dos EUA permanece favorável para os países em desenvolvimento, fornecendo tempo para o Brasil seguir em frente com suas reformas.

Apesar da volatilidade ainda presente, da inflação mais alta no curto prazo e da desvalorização do Real no mês, as curvas de juros fecharam o mês com relativa estabilidade, com exceção dos títulos atrelados à inflação de médio e longo prazo que tiveram queda em suas taxas. Praticamente todos os títulos prefixados e títulos atrelados à inflação tiveram retorno acima do CDI, com destaque para os últimos que foram beneficiados pelo fechamento da curva e pela inflação mais alta.

A incerteza relacionada à agenda de reformas do Governo no âmbito fiscal, o ritmo de crescimento da economia e o ambiente de aversão a risco global continuam sendo nossas maiores preocupações no momento.

## RENTABILIDADE DOS PRINCIPAIS BENCHMARKS DE RENDA FIXA



## RENDA VARIÁVEL

A sinalização de parada no processo de alta de taxas de juros por parte do Banco Central dos EUA e a expectativa de um desfecho favorável da Guerra Comercial entre EUA e China, influenciaram positivamente os mercados globais. Assim, o S&P 500 teve retorno de +4,01%, acumulando +18,03% no ano, atingindo novas máximas históricas.

No Brasil, a decepção com o ritmo de crescimento da economia brasileira e a tramitação da Reforma da Previdência têm sido os fatores de maior influência na dinâmica dos preços das ações. Apesar da maior volatilidade ainda, o Ibovespa fechou o mês com retorno de +0,98%, ampliando o retorno no ano para +9,63%. O investidor estrangeiro reduziu sua participação na Bovespa em R\$ 745 milhões, assim como o investidor local que reduziu em R\$ 1,5 bilhão, acumulando saldo praticamente zero no ano em ambos.

O mercado de ações continua em processo de normalização, voltando a negociar com base nos fundamentos das empresas. Mais uma vez, o setor de Alimentos e Agronegócio foi destaque positivo, em função do otimismo com empresas produtoras de proteínas animais, dado o potencial aumento das importações chinesas para suprir as perdas causadas pela febre suína ao rebanho deste país e eventual substituição por outras proteínas. O setor de Bebidas também foi destaque com a perspectiva de melhoria nos volumes no primeiro trimestre. No lado negativo, o setor de Papel e Celulose foi destaque com a queda no preço internacional da celulose. O setor de Transportes e Concessões também foi destaque devido a perspectiva de tráfego ainda fraco nas rodovias.

Mantemos nosso otimismo com as ações brasileiras, em função da expectativa de aprovação das reformas, continuidade da redução do prêmio de risco e potencial aceleração do crescimento do PIB, com aumento nas projeções de lucros para as empresas para os anos que seguem. No entanto, aumentamos o foco em casos específicos menos correlacionados a estes temas de forma a diversificar o portfólio.

## RENTABILIDADE DOS PRINCIPAIS BENCHMARKS DE RENDA VARIÁVEL

|                          | ABRIL | 2019   | 12 MESES | 24 MESES | 36 MESES |
|--------------------------|-------|--------|----------|----------|----------|
| <b>IBOVESPA</b>          | 0,98% | 9,63%  | 11,89%   | 47,32%   | 78,73%   |
| <b>SMALL</b>             | 1,66% | 9,32%  | 10,99%   | 47,05%   | 106,65%  |
| <b>IBRX</b>              | 1,06% | 9,79%  | 12,93%   | 48,15%   | 81,01%   |
| <b>IDIV</b>              | 3,09% | 11,58% | 18,92%   | 40,87%   | 96,22%   |
| <b>S&amp;P 500 (USD)</b> | 3,93% | 17,51% | 11,25%   | 23,56%   | 42,63%   |
| <b>MSCI World (USD)</b>  | 3,37% | 15,65% | 4,42%    | 15,99%   | 30,40%   |

## FUNDO UNIPREV IV

O Fundo UNIPREV IV, alcançou o retorno em abril de 2019 de 105,80% do CDI. As principais contribuições positivas vieram das posições comprado em Ibovespa, inclinação na curva das NTN-B's e as posições em moedas de países emergentes contra o Dólar. Ao longo do mês, a gestão aumentou a posição de inclinação na curva de juros e diversificou a posição em moedas de uma cesta de emergentes contra Dólar para cesta de emergentes contra Dólar mais Dólar Australiano e Euro.

A incerteza relacionada à agenda de reformas do Governo no âmbito fiscal, o ritmo de crescimento da economia e o ambiente de aversão a risco global continuam sendo nossas maiores preocupações no momento.

Material de divulgação produzido pela Bradesco Asset Management, empresa responsável pela atividade de gestão de recursos de terceiros do Banco Bradesco S.A. As opiniões, estimativas e previsões apresentadas neste relatório constituem o nosso ju

lgamento e estão sujeitas a mudanças sem aviso prévio, assim como as perspectivas para os mercados financeiros, que são baseadas nas condições atuais de mercado. Acreditamos que as informações apresentadas aqui são confiáveis, mas não garantimos a sua exatidão e informamos que podem estar apresentadas de maneira resumida. Este material não tem intenção de ser uma oferta ou solicitação de compra ou venda de qualquer instrumento financeiro. Os comentários de gestão dos fundos de investimento espelho não foram produzidos pela Bradesco Asset Management e sim enviado pelos gestores terceiros. A Bradesco Asset Management não se responsabiliza pelas informações. O comentário de gestão refere-se ao fundo investido. LEIA O FORMULÁRIO DE INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES, A LÂMINA DE INFORMAÇÕES ESSENCIAIS E O REGULAMENTO ANTES DE INVESTIR. Acesse os documentos em [www.bradesco.com.br](http://www.bradesco.com.br). Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Fundos de investimento não contam com garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou Fundo Garantidor de Crédito – FGC. Descrição do Tipo ANBIMA disponível no Formulário de Informações Complementares.

Fone Fácil Bradesco: 4002 0022 / 0800 570 0022 | SAC – Alô Bradesco: 0800 704 8383 | SAC – Deficiência Auditiva ou de Fala: 0800 722 0099 | Ouvidoria: 0800 727 9933. [bram@bram.bradesco.com.br](mailto:bram@bram.bradesco.com.br) | [bram.bradesco.com.br](http://bram.bradesco.com.br). Assessoria de Investimentos: Capitais e regiões metropolitanas: 4020 1414 | Demais localidades: 0800 704 1414 – Em dias úteis, das 8h às 20h – horário de Brasília

